



FUNDAÇÃO
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
UNICENTRO

**TESTE SELETIVO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO
E-PARANÁ COMUNICAÇÃO - EDITAL 01/2017**

**DATA DA PROVA: 17/09/2017
PERÍODO DA PROVA: MANHÃ**

CARGO: JORNALISTA

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE COMEÇAR A PROVA:

- Verifique se este caderno de questões corresponde ao cargo que você concorre e se ele contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com 5 alternativas (a,b,c,d,e) de resposta para cada uma, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente alguma divergência ao cargo que você concorre, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido;
- No momento da identificação, verifique o Cartão Resposta e a Folha Definitiva da Questão Discursiva, se as informações relativas a você estão corretas. Caso haja algum dado a ser retificado, peça ao fiscal de sala para corrigir em Ata;
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva;
- Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à entrega do material de prova, o preenchimento do Cartão Resposta e a Folha Definitiva da Questão Discursiva;
- Você deve deixar sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Não é permitido durante a realização da prova: a) equipamentos eletrônicos como máquinas calculadoras, MP3, MP4, telefone celular, tablets, notebook, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro e/ou qualquer aparelho similar; b) livros, anotações, régua de cálculo, dicionários, códigos e/ou legislação, impressos que não estejam expressamente permitidos ou qualquer outro material de consulta; c) relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.
- É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e(ou)em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização;
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá se retirar da sala de aplicação de prova;
- Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o Caderno de Prova, o Cartão Resposta devidamente assinado e a Folha Definitiva da Questão Discursiva e deixe o local de prova;
- O candidato só poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até o final do período estabelecido, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal da sala sua Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada e a Folha Definitiva da Questão Discursiva;
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno de prova e no cartão resposta poderá implicar na anulação da sua prova;
- Tenha calma para não prejudicar seu desempenho e boa prova.

NÚMERO DA INSCRIÇÃO:

NOME COMPLETO:

Destaque aqui

ANOTE AQUI SUAS RESPOSTAS E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA																														
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	

Texto 01:

O desvio ético do gerundismo

Há implicações éticas no vício de linguagem. O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é conhecido como endorreia, cuja forma popular é a construção “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução formada por dois ou três verbos). A locução em si é legítima, quando comunica a ideia de uma ação futura que ocorrerá no momento de outra ou sequenciada. As sentenças “vou estar dormindo na hora do jogo” ou “vou estar vendo o jogo quando você estiver assistindo à novela” são adequadas ao sistema da língua, assim como em verbos que indiquem processo: “amanhã vai estar chovendo” ou ato contínuo: “vou estar trabalhando das 8h às 18h.”

Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunicar essa ideia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de ação pontual, em que a duração não é preocupação dominante. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento.

É inadequado usar uma forma verbal com valor de outra – falar de ação isolada, que se encerraria num só ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado” fazemos o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não ter mais prazo de validade. O vício aqui isenta a pessoa de responsabilidade sobre o que prometeu fazer. É antes de tudo um desvio ético.

(Revista Língua Portuguesa, ano 7, número 77. Março de 2012)

01) O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é considerado vício de linguagem. Esse vício prejudica a objetividade e a clareza da comunicação. Além de ser um problema ético, segundo o texto. Para que haja adequação à norma padrão da língua é possível substituir algumas formas de gerúndio por:

- (A) Verbos no futuro do subjuntivo.
- (B) Verbos no presente do indicativo.

- (C) Verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Verbos no indicativo.
- (E) Verbos no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Utilizando a norma padrão de língua portuguesa na sentença: “Há implicações éticas no vício de linguagem”. O verbo em destaque pode ser substituído por:

- (A) Existe.
- (B) Existem.
- (C) Tem.
- (D) Hão.
- (E) Têm.

03) No excerto: “Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunica (...)”. A palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) Pronome demonstrativo.
- (B) Substantivo.
- (C) Pronome indefinido.
- (D) Advérbio.
- (E) Adjetivo.

Texto 02:

O menino que me olha

(...) Não andamos muito elegantes, nestes tempos estranhos. Não andamos muito éticos, nestes tempos loucos. Não que as coisas tenham sido muito melhores no tempo dos gregos, quando na filosófica Atenas a mulher era pouco mais do que um animal sem alma, era normal ter escravos e a guerra era o pão nosso. Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira, não a da inveja, mas a concreta mesmo; nossos filhos teriam morrido nas Cruzadas matando alguém no Oriente (nada de novo na face da Terra). (...)

Luft, Lya. O menino que me olha. Veja, São Paulo, Abril, 30 jun.

2004. Coluna Ponto de Vista, p.20

04) O texto “O menino que me olha” está escrito em qual pessoa do discurso? Em qual tempo verbal?

- (A) 3ª pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.

- (B) 3ª pessoa do plural; pretérito mais que perfeito do indicativo.
(C) 1ª pessoa do singular; presente do indicativo.
(D) 1ª pessoa do plural; pretérito imperfeito do indicativo.
(E) 1ª pessoa do plural; presente do indicativo.

05) No fragmento “Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira (...). O verbo destacado está flexionado em qual tempo e modo?

- (A) Futuro do presente do indicativo.
(B) Futuro do subjuntivo.
(C) Pretérito perfeito do indicativo.
(D) Futuro do pretérito do indicativo.
(E) Presente do indicativo.

06) Em uma sessão de teatro entraram 280 espectadores, mas 15 eram isentos do pagamento do ingresso. O ingresso adquirido antecipadamente custava R\$ 4,00 e na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo, custava R\$ 8,00. Sabendo-se que para essa sessão foram arrecadados R\$ 1720,00, quantas pessoas adquiriram o ingresso na bilheteria?

- (A) 95.
(B) 165.
(C) 125.
(D) 100.
(E) 200.

07) Observe a sequência $k + k^2 + k^3 + k^4 \dots$. Se k é igual a -1 . A soma dos 4 primeiros termos é:

- (A) k .
(B) -1 .
(C) 1 .
(D) 0 .
(E) 4 .

08) Pedro escreveu em seu caderno a palavra LUA, para passar o tempo começou a trocar as letras de lugar, quantas são as possibilidades distintas encontrou se nunca repetiu as letras?

- (A) 2.

- (B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

09) Se uma em cada quatro pessoas da cidade de Rio Corrente esta fazendo dieta. Em um grupo com 1200 pessoas, quantas não devem estar fazendo dieta?

- (A) 300.
(B) 1000.
(C) 900.
(D) 600.
(E) 800.

10) A E-Paraná Comunicação, por cooperação, está vinculada à Secretaria de Estado:

- (A) da Saúde.
(B) da Educação.
(C) da Cultura.
(D) da Segurança Pública.
(E) da Comunicação Social.

11) Dentre os políticos mencionados nas alternativas abaixo, identifique aquele que NÃO foi presidente da Assembleia Legislativa do Paraná:

- (A) Nelson Justus.
(B) Hermas Brandão.
(C) João Arruda.
(D) Orlando Pessuti.
(E) Aníbal Khury.

12) A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:

- (A) 1860.
(B) 1891.
(C) 1837.
(D) 1937.
(E) 1917.

13) A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. Indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Quando aplicada, a bandeira com maior custo para o consumidor é a bandeira:

- (A) Branca.
- (B) Amarela.
- (C) Verde.
- (D) Vermelha.
- (E) Preta.

14) A instituição da E-Paraná Comunicação, pessoa jurídica de direito privado, deu-se sob a modalidade de:

- (A) Serviço Social Autônomo.
- (B) Fundação.
- (C) Autarquia.
- (D) Sociedade de Economia Mista.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

15) Qual dos pensadores abaixo esteve no epicentro de uma das mais importantes teorias do pensamento jornalístico do século XX, a Teoria da Agenda Setting?

- (A) Norbert Wiener.
- (B) Claude Levi-Strauss.
- (C) Norbert Elias.
- (D) Maxwell McCombs.
- (E) Walter Benjamin.

16) Um dos mais importantes manuais de Jornalismo do Brasil é o do diário Folha de São Paulo. Um dos conteúdos diz respeito aos tipos de fontes. Sendo assim, o guia em questão descreve a fonte de tipo '0' como sendo:

- (A) Fonte documental.
- (B) Fonte inconfiável.
- (C) Fonte que precisa de três cruzamentos.
- (D) Fonte que requer dois cruzamentos.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

17) Sobre Jornalismo Científico, podemos dizer que:

- (A) É uma forma de divulgação científica mas com técnica de texto jornalístico.
- (B) Contribui diretamente para monitoramento de métricas em mídias científicas.
- (C) Contém reportagens essencialmente longas, publicadas nos cadernos diários da mídia impressa.
- (D) Não é uma forma de divulgação científica reconhecida pela Mídia.
- (E) Não é uma forma de comunicação

pública reconhecida pela Sociedade.

18) São formatos de papel largamente utilizados na Imprensa, especialmente em jornais diários:

- (A) Cruzado, Tablóide, Berliner.
- (B) Tablóide, Retangular, A4.
- (C) Berliner, A4 e A5.
- (D) Quadrado, A4, A3.
- (E) Tablóide, Berliner, Standard.

19) No universo das Assessorias de Imprensa, a Taxação é um instrumento essencial e que classifica as informações em três categorias. Das opções abaixo, qual delas é uma dessas três categorias?

- (A) Comportamento coletivo.
- (B) Interesse secundário.
- (C) Qualidade visual.
- (D) Intervalo de publicação.
- (E) Matéria-retrato.

20) O fornecimento do registro nacional de jornalista é uma atribuição de qual dos órgãos abaixo?

- (A) Justiça do Trabalho.
- (B) Sindicato estadual da categoria.
- (C) Delegacia Regional do Trabalho.
- (D) Federação Nacional dos Jornalistas.
- (E) Ministério da Educação.

21) Na Imprensa contemporânea, a prática do *fait d'iver* se caracteriza por?

- (A) Noticiar acontecimentos bastante inusitados.
- (B) Ter o mesmo sentido de *fake news*.
- (C) Ser onipresente no Jornalismo Literário.
- (D) Conter a checagem completa da fonte jornalística.
- (E) Ser a opinião de articulistas externos ao veículo de Comunicação.

22) Qual o sentido de 'suíte' no Jornalismo Impresso?

- (A) Notícia digital que adianta um fato próximo.
- (B) Forma contemporânea dos releases enviados às redações.
- (C) Significa o mesmo que a assinatura em

um radiojornal diário.

(D) Resumo do que foi publicado nos dias anteriores sobre o mesmo assunto.

(E) Equivale à chamada geral de abertura de um telejornal.

23) Autores como José Marques de Melo produziram ao longo dos anos textos sobre gêneros jornalísticos. Neste cenário, o final do século XX viu emergir a categoria chamada de Jornalismo Hedonístico. Esta categoria entrelaça com:

(A) O modelo Historical Background.

(B) O Jornalismo Investigativo.

(C) O Jornalismo Emotivo.

(D) O Jornalismo Utilitário.

(E) O modelo Interpretative Reporting.

24) Mesmo diante do advento da chamada Era Digital, a ferramenta conhecida por *House Organ* permanece presente no universo comunicacional. Neste sentido, *House Organ* é:

(A) Um sistema de métrica para mídia radiofônica.

(B) Uma mídia de Comunicação Corporativa.

(C) Um software de desktop *publishing*.

(D) Um sistema de métrica para mídia televisiva.

(E) Um software de gerenciamento de mídia impressa.

25) A lente Olho de Peixe é bastante aplicada no cotidiano das Redações, para práticas fotográficas. Qual é o efeito que essa lente provoca?

(A) O efeito conhecido como distorção tipo barril.

(B) Saturação helicoidal da imagem, especialmente nas fotos coloridas.

(C) Distorção do centro ótico da imagem.

(D) A captação de cenas bastante distantes do fotógrafo.

(E) Reforça o contraste claro/escuro na composição fotográfica.

26) O artigo 221 da Constituição Federal (CF) preconiza o papel das emissoras de Rádio e TV. Qual das respostas abaixo está prevista no artigo em questão?

(A) A conduta processual-profissional dos jornalistas, já que a Constituição também é documento normatizador.

(B) As regras gerais de veiculação de programas de alfabetização nacional, sobretudo nos horários da madrugada em Rádios e TVs.

(C) A relevância da precisão jornalística em Rádios e TVs, em virtude de ser essa uma garantia constitucional.

(D) O respeito aos valores éticos e sociais da pessoa da família, enquanto princípio.

(E) Os quantitativos de programas produzidos no Brasil que devem ser veiculados por Rádios e TVs, em virtude do interesse constitucional da matéria.

27) *Press kit*, *press tour* e *releases* impressos são recursos largamente utilizados no universo da Assessoria de Imprensa, no relacionamento com os meios de Comunicação. Das opções abaixo, qual delas costuma ser comum às três ferramentas?

(A) Fotografias digitais dos assessorados.

(B) Convite informando custo de um jantar empresarial.

(C) Entrevista exclusiva pronta.

(D) Convite para coletiva de Imprensa.

(E) Clipagem digital do assessorado.

28) Qual é a aplicação da estratégia conhecida por *Follow Up* no relacionamento para com jornalistas de redações?

(A) Auxiliar na realização de uma entrevista coletiva.

(B) Auxiliar no monitoramento das métricas em redes sociais.

(C) Auxiliar no sistema de credenciamento durante uma conferência.

(D) Auxiliar nos processos de fechamento de uma edição *on line*.

(E) Auxiliar na definição de pautas comerciais.

29) Conforme diversos autores do século XX, as Teorias da Ação Política se caracterizam pela:

(A) Demarcação dos limites do chamado Jornalismo Político.

(B) Organização de uma deontologia híbrida

para a profissão.

(C) Atuação como um antídoto para a subjetividade jornalística.

(D) Instrumentalização dos meios de Comunicação.

(E) Construção do mito do brilhante repórter errante.

30) Criado nos anos 70, o *Gonzo Journalism* voltou a ganhar força com a Era Digital. Esta modalidade do Jornalismo se caracteriza por:

(A) Ser a tática da publicação em larga escala de informações sigilosas.

(B) Ser a denominação do que se agora conhecer como *Fake News*.

(C) Ser a retomada da Teoria do Espelho no Jornalismo brasileiro.

(D) Ser estilo de escrita em que há uso da primeira pessoa.

(E) Ser um modo de financiamento coletivo de reportagens.

Questão discursiva:

Você é designado para liderar uma equipe de TV que inclui um editor de imagens, um repórter, um cinegrafista e um editor de texto, além da sua própria função: chefiar este time. A missão da equipe é efetuar a cobertura da passagem da Taça da Copa do Mundo 2002 pelo Estado do Paraná, cuja rota inclui 10 cidades. Descreva, entre 20 e 30 linhas, como você gerenciaria esta equipe, de modo que a equipe faça a devida cobertura ao longo do trajeto, previsto para durar entre uma segunda e uma sexta, com a reportagem especial indo ao ar no sábado à noite, com aproximadamente 05 minutos de duração.

FOLHA RASCUNHO DA PROVA DISCURSIVA

E-Paraná Comunicação - Teste Seletivo nº 01/2017

Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos que não forem eliminados na prova objetiva.

Será eliminado do Teste Seletivo o candidato que na prova discursiva:

1. Obter nota menor que 10,0 (dez), independente da nota obtida na prova objetiva;
2. Não produzir o texto de forma dissertativo-argumentativo;
3. Cujo texto não possuir entre 20 e 30 linhas;
4. Não estiver apoiado em argumentos;
5. Cujo texto não estiver redigido na modalidade escrita padrão da língua portuguesa;
6. Cujo texto for produzido em letra ilegível.

1.
5.
10.
15.
20.
25.
30.